

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - ICET
CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Midiane Stéfane Maquiné Matos Damasceno

**INVESTIMENTOS DA AFEAM EM ITACOATIARA/AM:
UM ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE CRÉDITO PARA REDUÇÃO
DAS DESIGUALDADES SOCIAIS**

Itacoatiara-AM

2023

Midiane Stéfane Maquiné Matos Damasceno

**INVESTIMENTOS DA AFEAM EM ITACOATIARA/AM:
UM ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE CRÉDITO PARA REDUÇÃO
DAS DESIGUALDADES SOCIAIS**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Engenharia de Produção do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Amazonas como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Engenharia de Produção.

Orientadora: Prof^a. Msc. Ednilce Ferreira da Cruz Mendes.

Itacoatiara-AM

2023

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

D155i Damasceno, Midiane Stéfane Maquiné Matos
Investimentos da AFEAM em Itacoatiara/AM : um estudo da importância das ações de crédito para redução das desigualdades sociais / Midiane Stéfane Maquiné Matos Damasceno . 2023
52 f.: il. color; 31 cm.

Orientadora: Ednilce Ferreira Cruz Mendes
TCC de Graduação (Engenharia de Produção) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Microcrédito. 2. Operações de crédito. 3. AFEAM - Agência de Fomento do Estado do Amazonas. 4. Investimento. I. Mendes, Ednilce Ferreira Cruz. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

Midiane Stéfane Maquiné Matos Damasceno

**INVESTIMENTOS DA AFEAM EM ITACOATIARA/AM: UM ESTUDO DA
IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE CRÉDITO PARA REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES SOCIAIS**

Este Trabalho Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Bacharel em Engenharia de Produção” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Engenharia de Produção.

Itacoatiara, 16 de fevereiro de 2023.

Prof. Joel Castro do Nascimento, Msc.
Coordenador do Curso

Banca Examinadora:

Prof^ª. Ednilce Ferreira Cruz Mendes, Msc.
Orientador(a)
Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª. Rute Holanda Lopes, Dr.(a)
Avaliador(a)
Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª. Elizângela de Jesus Oliveira, Dr.(a)
Avaliador(a)
Universidade Federal do Amazonas

Este trabalho é dedicado à minha família que sempre me deu apoio para que este sonho viesse ser realidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por ter sido a minha força em toda esta jornada. E sou eternamente grata às seguintes pessoas:

Minha família, minha mãe Midiam e meu marido Gessimar, por terem sido a minha rede de apoio para cuidar do nosso pequeno, Christopher de 06 meses, e assim fizesse com que eu conseguisse finalizar com êxito este artigo.

Meus amigos da Universidade Laira, Aline, Lizandra, Adilson, que foram grandes incentivadores para mim em momentos muito turbulentos.

Minha Orientadora Ednilce Mendes, pela dedicação, compreensão e amizade.

E a todos os meus professores que com muita dedicação e carinho, contribuíram para o meu conhecimento nesta jornada.

RESUMO

O projeto pesquisou quais os resultados das ações de crédito concedidos pela Agência de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM, e avaliou os investimentos das ações de crédito nos setores primário, secundário e terciário, no período de 2017 a 2021, no município de Itacoatiara. A pesquisa é de natureza quantitativa e qualitativa, bibliográfica e documental, o método de procedimento utilizado é o estudo de caso. O estudo é importante por contribuir com informações para a área de ciências sociais aplicadas e políticas públicas de desenvolvimento socioeconômico. Os resultados do período de 5 anos apontam que foram investidos no município cerca de R\$26.117.155,01 nos três setores da economia, totalizando 2.737 operações de crédito. As linhas de financiamento que fomentaram a economia local foram os programas: AFEAM - Produtor Rural, Pessoas Físicas para profissionais autônomos, serviços de transporte e comércio - Pessoa Física e P. Jurídica. Assim como as taxas de inadimplência para Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas – FMPES são de 6,98% e 7,00%. E de adimplência está em torno de 1,50% a 11%, dados de 2018. Com a pandemia de COVID-19, o governo instituiu em 2020, cerca de 323 operações de crédito que resultavam em R\$ 3.368.060,10. E no ano de 2021, foram 895 operações de crédito no valor de R\$ 8.666.309,44.

Palavras-chave: Microcrédito. Operações de crédito. AFEAM. Investimento.

ABSTRACT

The project researched the results of credit actions granted by the State of Amazonas Development Agency - AFEAM, and evaluated the investments of credit actions in the primary, secondary and tertiary sectors, from 2017 to 2021, in the municipality of Itacoatiara. The research is quantitative and qualitative, bibliographical and documentary in nature, the method of procedure used is the case study. The study is important for contributing with information to the area of applied social sciences and public policies for socioeconomic development. The results for the 5-year period indicate that approximately R\$ 26,117,155.01 were invested in the municipality in the three sectors of the economy, totaling 2,737 credit operations. The financing lines that fostered the local economy were the programs: AFEAM - Rural Producer, Individuals for self-employed professionals, transport and commerce services - Individuals and Legal Entities. As well as the default rates for the Support Fund for Micro and Small Companies and Social Development of the State of Amazonas - FMPES are 6.98% and 7.00%. And default is around 1.50% to 11%, data from 2018. With the COVID-19 pandemic, the government instituted, in 2020, about 323 credit operations that resulted in R\$ 3,368,060.10. And in the year 2021, there were 895 credit operations worth BRL 8,666,309.44.

Keywords: Microcredit. Operations credit. AFEAM. Investment.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Densidade Empresarial - Principais Setores/Segmentos Formalizados como MEI, ME ou EPP em Itacoatiara - Optantes e Não Optantes do Simples Nacional – (Junho/2019....	30
Figura 2 - Ocupação das pessoas antes de se formalizarem como MEI, SEBRAE/AM (2019)	31

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Densidade Empresarial - Principais Setores/Segmentos Formalizados como MEI, ME ou EPP em Itacoatiara - Optantes e Não Optantes do Simples Nacional – (Junho/2019)	30
Quadro 2 - Linhas de Financiamentos Programas AFEAM (2019)	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2017/1 – Itacoatiara-AM	33
Tabela 2 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2017/2 – Itacoatiara-AM	34
Tabela 3 - Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos 2018/1 – Itacoatiara-AM.....	34
Tabela 4 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2018/2 – Itacoatiara-AM	35
Tabela 5 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2019/1 – Itacoatiara-AM	36
Tabela 6 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2019/2 – Itacoatiara-AM	37
Tabela 7 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2020/1 – Itacoatiara-AM	38
Tabela 8 - Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos 2020/2 – Itacoatiara-AM.....	39
Tabela 9 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2021/1 – Itacoatiara-AM	39
Tabela 10 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2021/2 – Itacoatiara-AM	40
Tabela 11 - Redução de Taxa de Inadimplência a partir de 60 dias (2017)	43
Tabela 12 - Meta de Redução de Taxa de Inadimplência (2018).....	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFEAM – Agência de Fomento do Estado do Amazonas

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas

DAS – Documento de Arrecadação do Simples Nacional

FMPEs – Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ao Desenvolvimento Social do Estado do Amazonas

GEM – Global Entrepreneurship Monitor

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDAM – Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas

MEI – Microempreendedor Individual

MPE – Micro e Pequena Empresa

PIB – Produto Interno Bruto

SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Amazonas

TEA – Análise das Taxas de Empreendedorismo Inicial

UNO – União Nordestina de Assistência a Pequenas Organizações

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	OBJETIVOS	17
1.1.2	Objetivo Geral	17
1.1.3	Objetivos Específicos	17
2	REFERENCIAL TEÓRICO	18
2.1	CRÉDITO E MICROCRÉDITO	18
2.2	A VISÃO DE DESENVOLVIMENTO SEGUNDO AMARTYA SEN	19
2.3	LEIS COMPLEMENTARES Nº 123/2006 E 128/2008	22
3	METODOLOGIA	26
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	28
4.1	APLICAÇÕES DE CRÉDITO	29
4.2	OS INVESTIMENTOS DA AFEAM EM ITACOATIARA	32
4.3	IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE CRÉDITO	41
4.4	TAXAS DE ADIMPLÊNCIA E INADIMPLÊNCIA	42
4.5	MEDIDAS ADOTADAS PELO GOVERNO DO ESTADO EM INVESTIMENTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA NA ECONOMIA LOCAL	45
5	CONCLUSÃO	47
	REFERÊNCIAS	49

1 INTRODUÇÃO

O microcrédito é um mecanismo que contribui de forma positiva ao fomento do empreendedorismo, através desta sinergia entre quem tem uma ideia de negócio e quem a financia, que a economia gira e empreendimentos são criados, possibilitando assim, um grande alcance em famílias de baixa renda. Muitas pessoas de poucas condições financeiras e com o interesse em investir em seu próprio negócio, usualmente não têm acesso às formas convencionais de crédito, de modo que recorrem às agências de microcrédito a fim de obter um capital inicial para realizar o tão sonhado desejo de ter ou investir em seu próprio negócio.

As agências de microcrédito visam impulsionar os ramos do empreendedorismo e desempenham uma proximidade muito maior com a sociedade que necessita desse auxílio do que as agências bancárias convencionais. No Amazonas, a Agência de Fomento do Estado do Amazonas S/A (AFEAM) vem incentivando investimentos nos setores primário, secundário e terciário no município e isso representa geração de trabalho e renda para as famílias de agricultores familiares, pequenos comerciantes e prestadores de serviços.

Muitas pessoas buscam a sua independência financeira nos negócios próprios, empreendendo por necessidade, por estarem desempregadas, outros criam seus negócios com visão estratégica, aproveitando oportunidades de mercado e planejando cada passo. Tanto o empreendedor por necessidade como o empreendedor por oportunidade, lutam para manter seu empreendimento devido às influências políticas e econômicas de um cenário mundial globalizado, onde precisam estar atentos às mudanças e às inovações, além das dificuldades de obter recursos financeiros.

A ação empreendedora pode ser designada para a criação de empresas voltadas para um ou vários setores específicos e para comunidades que empreendem, mais conhecidas como empreendedorismo comunitário ou social, ou ainda, como trabalhador autônomo detentor do autoemprego. Dentro dessa última perspectiva, temos uma maior inserção feminina no mundo empreendedor, necessitando-se ainda quebrar alguns paradigmas como as desigualdades estruturais, para participarem do novo contexto local e ao mesmo tempo global.

As informações disponíveis no IBGE – portal sidra sobre a Classificação Nacional das Atividades Econômicas – CNAE no ano de 2010, existiam cadastradas no município 65 empresas do ramo da indústria, 589 de comércio, 37 de transportes, 45 alojamentos, 136 de

outras atividades. Já no ano de 2016, há uma queda nos ramos de indústria para 52, comércio para 472 e outras atividades para 71. Já no ramo de transporte e alojamento houve um pequeno crescimento, chegando a 40 no ramo de transporte e 52 no ramo de alojamentos. Isso demonstra que o município tem potencial principalmente no comércio e prestação de serviços, o que já é uma peculiaridade desde os tempos do império português e da época do auge do ciclo da borracha.

Conforme dados do IBGE-Cidades, em 2020, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 9.9%. Comparando Itacoatiara aos outros municípios do estado, ocupava as posições 25 de 62 e 7 de 62, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3.161 de 5.570 e 3.521 de 5.570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 45.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 57 de 62 dentre as cidades do estado e na posição 2.125 de 5.570, dentre as cidades do Brasil. Quanto ao Produto Interno Bruto – PIB per capita da cidade de Itacoatiara no ano de 2010 foi de R\$ 17.817,09, o IDH de 0.644. O que demonstra que há um crescimento econômico relevante na cidade e uma concentração de renda.

No ano de 2018, a Agência de Fomento do estado do Amazonas - AFEAM concedeu um montante de R\$ 3.280.966,13 milhões de reais em crédito para pessoas físicas e jurídicas no interior do estado. Em Itacoatiara, no ano de 2017, foi concedido aplicações de crédito para os setores de comércio e prestação de serviços no valor de R\$ 1.134.488,59 milhões de reais.

Esses números foram motivadores para a realização da pesquisa sobre a influência econômica e social dos investimentos feitos pela AFEAM e o crescimento das empresas nos anos de 2017 a 2021, a fim de avaliar os impactos dos recursos na economia.

Este estudo parte do interesse sobre as informações e exploração de dados, a respeito da importância do microcrédito no desenvolvimento econômico nos municípios do estado do Amazonas, em especial de Itacoatiara. A pergunta norteadora foi saber quanto de recursos já foram investidos nos três setores da economia pela Agência de Fomento do Estado do Amazonas no município de Itacoatiara. O objetivo foi avaliar os investimentos em microcrédito concedidos pela AFEAM nos setores primário, secundário e terciário, no período de 2017 a 2021, no município de Itacoatiara. A pesquisa é de natureza quantitativa e qualitativa, bibliográfica e documental, o método de procedimento utilizado é o estudo de caso. Foram consultadas bases de dados da AFEAM, SEBRAE, IBGE, e-SIGA, Portal do Empreendedor em busca de informações sobre a economia do município, o número de empreendimentos

cadastrados no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas – CNAE, os recursos financiados e os setores que receberam os recursos.

Segundo abordagem de estudo (NASSIF; CORRÊA; ROSSETTO, 2020), o Brasil e o mundo viveram momentos de terror na saúde pública, assim como o impacto dela em vários outros setores como: economia, educação, saneamento, entre outros. As medidas relacionadas a pandemia do COVID-19, desempenharam um papel importantíssimo para evitar que o vírus se alastrasse ainda mais na sociedade, mas não se pode negar que ninguém estava preparado para ver lojas com expedientes reduzidos e medidas protetivas e restritivas de isolamento social. Muitos empreendimentos que estavam no seu começo e, ou, até mesmo aqueles que eram consolidados, sofreram o impacto ao ver comércios fechando, limitação da quantidade de pessoas em determinado local, adotando horários mais reduzidos. O que afetou negócios que dependiam ou mantinham melhores efeitos quando ocorria o consumo presencial.

Essas limitações de expediente em comércios, redução da capacidade de lotação nos locais fechados, entre outras medidas adotadas como forma de reduzir a transmissão do vírus, impactou o desenvolvimento dos comércios, sendo até mesmo um dos fatores que motivou as pessoas recorrerem ao microcrédito como forma de reerguer seu próprio negócio. Assim, no final desse estudo apresenta-se algumas medidas que o governo do estado teve de adotar para minimizar os impactos da pandemia nos micro e pequenos empreendimentos a fim de não fecharem suas portas.

1.1 OBJETIVOS

1.1.2 Objetivo Geral

Avaliar os investimentos em microcrédito concedidos pela AFEAM nos setores primário, secundário e terciário, no período de 2017 a 2021, no município de Itacoatiara.

1.1.3 Objetivos Específicos

- Identificar os investimentos realizados pela AFEAM no setor primário, secundário e terciário, no período de 2017 a 2021;
- Identificar as linhas de crédito, tipo de investimento, tarifas, taxas de juros, prazos, limites de crédito e garantias;
- Verificar a taxa de adimplência e inadimplência dos empreendedores e os resultados dos investimentos na economia.
- Apresentar as medidas adotadas pelo governo do estado em investimentos nos anos da pandemia na economia local.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CRÉDITO E MICROCRÉDITO

A história do microcrédito está em Bangladesh, um dos países mais pobres do mundo, onde pelo menos 40% da população não satisfaz suas necessidades mínimas e 90% das pessoas são analfabetas. Foi no meio dessa situação de miséria que o professor e economista Muhammad Yunus teve a ideia de ajudar quarenta e duas famílias de Jobra, que dependiam de agiotas. Iniciou seu projeto emprestando U\$27,00 para as referidas famílias e disse que elas poderiam pagar quando pudessem. (Site *Grameen Bank*, 2014).

Em 1976, visando diminuir a pobreza no mundo Yunus criou o *Grameen Bank*, passando este a ser o primeiro banco de microcrédito do mundo. Esse banco opera como uma empresa privada auto-sustentável e tem gerado lucros ao longo de sua existência. No ano de 1983, ganhou status de banco através de lei especial para sua criação. Em 2006, o *Grameen Bank* e seu fundador Muhammad Yunus ganhou o prêmio Nobel da Paz. Atualmente conta com 2.185 agências espalhadas pelo mundo. (Site *Grameen Bank*, 2014).

No Brasil, a União Nordestina de Assistência a Pequenas Organizações (UNO), fundada em Recife (PE) e Salvador (BA), em 1972 e 1974, respectivamente, foram pioneiras no microcrédito e contavam com o apoio da *Acción Internacional*. Em 1998, o Banco do Nordeste Brasileiro cria o Crediamigo, o maior programa de microcrédito no Brasil, a estruturação do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado (PNMPO) e do Programa CRESCER. (LAMEIRA, 2017)

O crédito para potenciais empreendedores possibilita a liberdade para investir no seu serviço ou produto, de maneira que gera renda, lucro, trabalho, que são expressivos para o desenvolvimento da economia.

Forte (2006), relata que a escolha dos programas de crédito no Brasil está em fatores como o destino para comunidades mais carentes, utilizando desta ferramenta para a inclusão social destas pessoas, a fim de reduzir a pobreza na sociedade, e ainda acrescenta que as mulheres possuem um potencial neste âmbito creditício. Podendo compreender que o perfil de tomadores de crédito disputa de um crescimento potencial de mulheres no ramo.

Em um estudo de Lima (2006), aplicado no Acre, a pesquisa obteve que as características dos pequenos empreendedores de Sena Madureira, eram de renda per capita inferior a meio salário mínimo, de famílias numerosas que buscam ampliar a sua renda familiar mensal, através do microcrédito, com atividades diferenciadas.

2.2 A VISÃO DE DESENVOLVIMENTO SEGUNDO AMARTYA SEN

Sen (2010) explora os fins e os meios do desenvolvimento, o fim como o papel constitutivo do poder de escolha do indivíduo, como a ação de ter diretamente capacidades elementares como ter condições de evitar privações de educação, saneamento básico, liberdade de expressão, direito ao voto. O desenvolvimento como liberdade não pode deixar de levar em consideração de que o indivíduo deve possuir esta liberdade substantiva.

Amartya Sen (2010), concentra a sua literatura na expansão da temática de liberdade para todo o cidadão que através das dificuldades na sua vida financeira, alcança o crédito para atingir a liberdade através do avanço de empreendimentos que tem um potencial de crescimento, aplicando a sua ideia e estudo sobre o que é a pobreza, e quais são os fatores que desempenham a pobreza para uma população.

É difícil pensar que qualquer processo de desenvolvimento substancial possa prescindir do uso muito amplo de mercados, mas isto não exclui o papel do custeio social, da regulamentação pública ou da boa condução dos negócios do Estado quando eles podem enriquecer – ao invés de empobrecer – a vida humana (SEN, 2010, p. 22).

Assim como o estudo de Sen (2010) desenvolve a vertente da pobreza, relacionada a vida de muitas pessoas que buscam a mudança em suas vidas em quesitos básicos como

educação, saneamento básico, saúde e entre outros. Através destes fatores e na tomada de decisão genuína, parte da busca de sair da pobreza, procurando emprego ou interagindo no empreendedorismo, mas pela ausência de renda, recorrem ao microcrédito.

Nessa perspectiva, entende-se que o acesso ao crédito e ao microcrédito para micro e pequenos empreendedores tem a função de promover o desenvolvimento econômico através do acesso a facilidades econômicas e oportunidades sociais que podem contribuir para os funcionamentos e as capacidades desejáveis dos empreendedores ao desenvolverem seus trabalhos e gerarem renda para prover o sustento de suas famílias e gerarem empregos que contribuem para a melhoria da qualidade de vida de outros.

Para o economista Amartya Sen, temas relacionados à pobreza e ao desenvolvimento destacaram notoriedade para os problemas comuns na sociedade, como a liberdade e a capacidade humana. E trazendo essa perspectiva para o Amazonas, mais especificamente o município de Itacoatiara, percebe-se grandes aplicações de crédito voltado ao setor terciário de atividades de comércio. Nesse caso, trazendo uma visão para aqueles que estão escolhendo e buscando de certa forma, fugir da pobreza, emergindo em maneiras de desenvolver não somente o seu empreendimento, mas também adquirir conhecimento para mantê-lo.

Sen (2010), explora as vertentes da pobreza inclinando a sua perspectiva para a ideia de exercer a liberdade de escolha, porque uma pessoa que não possui a liberdade de suas próprias decisões em sua vida, possui uma privação de capacitações básicas, considerando que a pobreza não esteja relacionada apenas a renda que as pessoas possuem, e sim para outros fatores contribuintes para a pobreza como por exemplo, em funcionamentos, que são o bem-estar de cada indivíduo para bens e serviços.

Uma abordagem do qual a visão de boa saúde e qualquer renda do dia a dia, não garante ao homem o seu direito em relação a qualidade de vida que ele deveria ter. Como falta de recursos básicos possam impactar a sua realidade, seja de saneamento, educação, saúde.

Neste sentido, entende-se que as liberdades substantivas empregam uma relação constitutiva no papel de desenvolvimento. E para os meios sendo aplicados ao papel instrumental, de modo nenhum minimiza a relevância avaliatória da liberdade como um fim do desenvolvimento. Sen (2010), em um destes fatores de tipos de liberdades instrumentais, destaca a facilidade econômica, representados pela disponibilidade de recursos e oportunidades para os indivíduos.

Para Sen (2010) o desenvolvimento como liberdade perpassa por três vertentes: funcionamentos, capacitações e liberdade, que deve incluir o exercício das liberdades

instrumentais, quais sejam: liberdades políticas, facilidades econômicas, acesso a oportunidades sociais, garantia de transparência e segurança protetora. Assim, o desenvolvimento deve remover os principais obstáculos à privação de liberdade, tais como a fome, o acesso à saúde, ao trabalho, ao saneamento básico, a oportunidade de se vestir e morar em local adequado, além de proporcionar aumentos na renda e na produção. Assim como, ele considera que desenvolvimento perpassa a fronteira do Produto Nacional Bruto e das rendas individuais, avanço tecnológico e modernização social. Ele tem que ir ao encontro de promover a capacidade das pessoas em levar a vida que elas valorizam e desejam. Sen (2010) pensa o desenvolvimento econômico em um tripé que envolve os funcionamentos, capacitações e liberdade. Os funcionamentos têm a ver com o fazer ou ter o atendimento de suas necessidades básicas de educação, saúde, habitação e nutrição. Esses funcionamentos providos pelo Estado podem livrar o indivíduo da fome, de escapar da morte prematura e estar livre de doenças que podem ser evitadas.

As capacitações relacionam-se com a combinação das alternativas de funcionamentos que podem ser realizados pelas pessoas que são determinadas pelas disposições sociais, econômicas e políticas disponíveis na sociedade, sendo o Estado e a sociedade os principais responsáveis pelo fortalecimento e pela proteção das capacidades da pessoa.

A liberdade que Sen propõe em seu estudo é que para a pessoa participar do intercâmbio econômico tem um papel básico na vida social. Mas a importância dos mercados não isenta o Estado de sua atuação social, administrativa e regulatória, que pode acelerar ou retardar a superação da pobreza.

O conjunto de funcionamentos e capacitações possibilitam as liberdades e oportunidades que o empreendedor tem para comprar o que precisa ou deseja e a liberdade substantiva de combinar alternativas de funcionamentos para alcançar a liberdade. Essa liberdade inclui a de escolher dentre as capacidades aquela que vai lhe trazer satisfação com o que o dinheiro é capaz de comprar e proporcionar ao indivíduo.

Segundo Dornellas (2016), o empreendedorismo pode ser definido como "aquele que assume riscos e começa algo novo". E continua mais adiante indicando que as características principais desse termo estão na iniciativa e na capacidade de utilizar os recursos disponíveis de forma criativa.

Partindo do pensamento sobre o empreendedorismo permitir do homem a capacidade de inovar, segundo Bessant e Tidd (2009), a inovação mantém a relação da informação,

conhecimento e criatividade. O homem quando decide encarar um novo mercado, ele precisa traçar estratégias reais para que o seu negócio não venha fracassar. A inovação requer conhecimento para focar no público alvo, nas metas, e em tudo o que o ambiente comercial vai exigir.

2.3 LEIS COMPLEMENTARES Nº 123/2006 E 128/2008

A Lei Complementar nº 123/2006, instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e o Supersimples com a finalidade de dar tratamento diferenciado a microempresa e empresa de pequeno porte. A Lei nº 128/2008 trouxe a figura do microempreendedor individual e do agente de desenvolvimento. Antes dessas leis, a Constituição Federal em seus Arts. 146, 170 e 179 faziam menção as micro e pequenas empresas.

Desde a implantação da Lei Complementar nº 123/2006 e das mudanças advindas da Lei Complementar nº 128/2008, o governo facilitou o acesso dos pequenos empreendedores na economia formal com a desoneração, estímulos e redução de barreiras, assim como, acesso ao sistema financeiro através do crédito. A lei tem como objetivo regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pela MPE. Oito impostos e contribuições são recolhidos através de uma única guia: IRPJ, CSLL, CPP, COFINS, PIS, IPI, ICMS, ISS. Acesso ao Mercado – Compras Governamentais com tratamento diferenciado para a MPE nas licitações públicas, inversão de fases, licitações exclusivas até R\$ 80.000,00, exigência de subcontratação de MPE e divisão em lotes.

O legislador deixou claro que a União, Estados e Municípios, através das respectivas agências de fomento, instituições científicas e tecnológicas, núcleos de inovação tecnológicas e instituições de apoio devem manter programas específicos para micro e pequenas empresas. Estes programas devem representar 20% dos recursos destinados a inovação nas instituições públicas federais, estaduais e municipais.

O Microempreendedor Individual, Empresário individual com receita bruta anual de até R\$81.000,00 e optante pelo Simples Nacional, não pode ser sócio de outra empresa, tem direito aos benefícios previdenciários: licença médica, aposentadoria, licença maternidade. Recolhimento de contribuição mensal para Previdência, ICMS e ISS, pode ter um empregado, recebendo salário mínimo da classe. Inscrição, alteração e baixa podem ser efetuadas através

do Portal do Empreendedor e do MaisMEI. Em 2016, foi alterado o limite de valor da receita bruta da Empresa de Pequeno Porte – EPP, passando de R\$ 3,6 milhões para R\$ 4,8 milhões.

Essas vantagens que a lei trouxe para os microempreendedores tem facilitado a formalização de novos negócios e conforme o Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa – SEBRAE desde a implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa o Brasil em 2009 tinha 44.188 microempreendedores individuais, em 2014 chegou a 3.910.259 milhões.

Em 2020, no Brasil o número de empresas abertas foi de 3,3 milhões, sendo que 2,7 milhões são Microempreendedores Individuais - MEI's. Do número de 626.883 mil, Micro e Pequenas Pequenas Empresas criadas, 85%, equivalente a 535.126 são Microempresas Individuais; 15%, ou seja, 91.757, são Empresas de Pequeno Porte – EPP.

Dentre as regiões que mais cresceu na abertura de novas empresas foi a região norte, conforme os dados divulgados pelo SEBRAE Nacional, 20,9%, 174,5 mil novos negócios a mais em relação a 2019. Deste total, a Junta Comercial do Estado do Amazonas – JUCEA contabilizou 31.742 como MEI, 4.979 Microempresa Individual e 1,3 mil Empresa de Pequeno Porte – EPP.

Em Itacoatiara, existem 1.483 microempreendedores individuais registrados e o Cadastro Nacional de Atividades Econômicas – CNAE mais registrado são: Reparação de relógios - 9529-1/03; Atividades de fornecimento de infraestrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio - 8712-3/00; Serviços de tatuagem e colocação de piercing - 9609-2/06; Reparação de artigos do mobiliário - 9529-1/05; Criação de animais de estimação - 0159-8 /02; (MAISMEI,2023)

Dentre os meios de atuação dos MEI's na cidade 59,1% trabalham em estabelecimento fixo; 18,9% em atividades porta a porta e ambulantes; 11,3% em serviços de internet; 5,5% em local fixo, sem loja; 2,8% em televendas; 1,5% vendas por correio; 0,9% em máquinas automáticas. (DATA-SEBRAE, 2022)

Esses números são indicadores de uma política pública voltada para inserir empreendedores informais, que antes não existiam para os órgãos governamentais e passam a fazer parte do Cadastro Nacional Pessoas Jurídicas – CNPJ, passando para a formalidade, contribuindo com impostos, empregos, renda e passando a ter direitos e obrigações.

Do ponto de vista da legalidade a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa promoveu cidadania empresarial para pessoas físicas que antes viviam a margem da economia, sem acesso ao crédito, sem contribuição a seguridade social, sem direito a aposentadoria, sem auxílio

doença, ou quaisquer outras formas de amparo social e dignidade, passassem a contribuir com o fisco e serem enxergados nas estatísticas.

Ao criar a lei, o legislador além de promover inclusão social, ele possibilitou ao governo aumento na arrecadação de impostos com a simplificação através do regime especial unificado de arrecadação de tributos e contribuições devidos pelas MPE's, simplificação de oito impostos e contribuições são recolhidas através de uma única guia: IRPJ, CSLL, CPP, COFINS, PIS, IPI, ICMS, ISS, com cálculo do valor devido com base na receita bruta com alíquotas diferenciadas.

Para o MEI o recolhimento do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – DAS mensalmente, de acordo com o setor de atividade empresarial: para comércio e indústria – R\$56,00; para prestação de serviços – R\$60,00; para comércio e serviços – R\$61,00. Essa política pública tem cunho inclusivo e permite que o empreendedor que tem vontade de crescer e mudar de regime tributário de acordo com o seu faturamento e assim acessar outros patamares de desenvolvimento econômico, contribuindo com impostos, gerando empregos e expandindo seus negócios.

A Lei Geral não trouxe desvantagens para o regime de arrecadação de impostos como muitos legisladores e críticos da referida lei falavam por conta da simplificação tributária, pelo MEI ser isento de impostos federais, tais quais: PIS, Cofins, IPI, CSLL e Imposto de Renda Jurídico, eles viam isso de forma negativa para a economia. No entanto, a arrecadação de impostos do MEI, conforme os dados divulgados pelo portal SEBRAE e MAISMEI caíram somente nos anos de 2020 a 2022.

O município de Itacoatiara contribuiu conforme o impostômetro da FACESP com o valor de R\$5.822.415,53 em ICMS para o país. A arrecadação do estado do Amazonas significa apenas 1,24% do total do país. Apesar da arrecadação do estado ser um grão de areia no oceano dos impostos, os empresários e microempreendedores individuais estão colaborando com a riqueza do país e gerando empregos.

Diante do que o estudo trouxe de informações quanto aos investimentos da AFEAM podemos trazer para reflexão o quão significativo é ter investimentos nos setores econômicos que foram incluídos nas oportunidades de ter acesso a um crédito com juros mais baixos devido ter um Cadastro Nacional de pessoas Jurídicas. Isto é cidadania, é redução de barreiras, desoneração fiscal que serve como estímulo a fazer da formalidade um bom negócio.

Comparando as vantagens oferecidas pela lei geral aos microempreendedores com a análise de Sen (2010), pode-se dizer que o governo do estado do Amazonas procurou proporcionar os três pilares para o desenvolvimento: funcionamentos, capacitações e liberdade,

apesar de ainda ter um caminho a ser trilhado a fim de dar acesso pleno ao desenvolvimento pautado na liberdade civis, sociais, políticas e econômicas que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas mais pobres.

A Lei Complementar nº 123/2006, instituiu o Estatuto Nacional da Micro e Pequena Empresa e a criação do simples nacional foi o início da inserção das MPE's no mercado competitivo onde a formalidade passa a ser um bom negócio através da desoneração, estímulos e redução de barreiras para os pequenos negócios. Em 2008, a Lei Complementar nº 128/2008, criou o empreendedor individual e o agente de desenvolvimento e daí em diante uma série de ações foram evoluindo a fim de legalizar as atividades informais e gerar oportunidades para que os microempreendedores desenvolvessem seus negócios e passassem a contribuir para o sistema previdenciário, com impostos e geração de empregos.

No Amazonas, em 1998 foi instituída a Agência de Fomento do Estado do Amazonas S/A (AFEAM), tendo como prioridade o apoio financeiro, creditício e técnico às iniciativas que estimulam o desenvolvimento dos setores produtivos e à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários, gerando emprego e renda, intervindo, também no desenvolvimento social. (LAMEIRA, 2017)

O Brasil tem maior vigor em empreendimentos nos setores de comércio varejista, com ênfase em alimentação, vestuário e em serviços, principalmente os que têm pouco valor tecnológico agregado. Esse dado foi constatado nos relatórios do *Global EntrepreneurshipMonitor* - GEM de 2002 a 2006, indicando sua diminuta participação em empreendimentos com inovação tecnológica. As empresas familiares também fazem parte desse cenário significativo do empreendedorismo, de igual forma os negócios que contam com investimentos da própria família através de ajuda de parentes.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza quantitativa e qualitativa, bibliográfica e documental, o método de procedimento utilizado é o estudo de caso por ser o que mais se adequa a fenômenos contemporâneos dos quais não se tem domínio. (YIN, 2005).

Segundo o autor Oliveira (2011), em relação a pesquisa qualitativa, tem-se que “entre os mais diversos significados, conceituamos abordagem qualitativa ou pesquisa qualitativa como sendo um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para a compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação”.

De acordo com GIL (2010), pode-se destacar que em toda pesquisa acadêmica, o estudo possui um ponto em comum com as demais dissertações, como o da realização do trabalho que pode ser caracterizado como pesquisa bibliográfica. Ou seja, o levantamento destes estudos fornece fundamentação teórica e informações atuais sobre o tema estudado.

Para realizar a pesquisa foi consultada a base de dados secundários da AFEAM a fim de buscar informações específicas quanto a política de crédito nos três setores da economia em Itacoatiara.

Também foram utilizadas publicações do SEBRAE/AM sobre acesso ao crédito, empreendedorismo e a Lei Complementar nº 128/2008, que alterou a lei geral da micro e pequena empresa, Lei nº 123/2006. Os dados secundários em base de dados da AFEAM quanto a: i) investimentos realizados no setor primário, secundário e terciário; ii) informações sobre linhas de crédito e finalidade do crédito; iii) resultados dos recursos na economia local.

Para realizar a pesquisa foram necessários investigar em base de dados secundários da AFEAM, e-SIGA, SEBRAE, IBGE e Portal do Empreendedor, para pesquisar informações específicas quanto a política de crédito para pessoas físicas e jurídicas, investimentos realizados em Itacoatiara, dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, dados do MEI. Assim como explorar informações sobre os investimentos realizados pela AFEAM no setor primário, secundário e terciário, no período de 2017 a 2021, e identificar as linhas de financiamentos disponíveis, linhas de crédito, tarifas, taxas de juros, prazos, limites de crédito e garantias. Também foram utilizadas publicações do SEBRAE/AM sobre acesso ao crédito e empreendedorismo e a Lei Complementar nº 128/2008.

Para este fim, o enfoque da pesquisa foi o Qualitativo, conforme GIL (2010) onde define este procedimento “como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório”.

Quanto a pesquisa documental em publicações do SEBRAE sobre empreendedorismo e crédito serão analisados dados referentes a: perfil de empreendedores em nível nacional, regional e local; ramos de atividade econômica com maiores índices de negócios; o crédito e microcrédito como estimulador da economia e incentivo ao Microempreendedor individual – MEI.

Após as pesquisas os dados foram organizados em planilhas *Excel* e gerados quadros e gráficos para as análises dos resultados de acordo com a Lei Geral de Incentivo a Micro e Pequena Empresa e ao Microempreendedor Individual – MEI e do conceito de funcionamentos, capacitações e liberdades do economista Amartya Sen (2010) em sua obra *Desenvolvimento como Liberdade* levando em consideração as políticas de acesso ao crédito para os pequenos empreendedores promovidas pelo governo do Amazonas, através da AFEAM.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No município de Itacoatiara, um dos principais financiadores na região é a Agência de Fomento do Estado do Amazonas - AFEAM que administra o Programa Banco do Povo, operando em pequenos empreendimentos e estes benefícios geram renda e melhoria das condições de vida para microempreendedores, empresários individuais, pequenos produtores rurais e agricultores familiares, com recursos disponibilizados para o aperfeiçoamento e manutenção da cultura agrícola, principalmente, existentes nas Vilas de Novo Remanso e Engenho.

Os agentes da AFEAM, enfrentam adversidades de logística de alcance até o local em que ficam às comunidades, localizadas afastadas da capital e para que sejam alcançadas, exigem transporte aéreo ou em embarcações que levam um considerável tempo de viagem.

De acordo com Giglio (2018), o estado do Amazonas é um território com 1.559.167.889 milhões de km² e 62 municípios que exigem logística e gestão diferentes em relação a outros lugares, visto que há o crescimento das atividades de crédito para moradores dos interiores do município que dependem de recursos de crédito para o desenvolvimento do empreendimento.

Ele destaca também obstáculos que reduzem a capacidade de fomento em novos comércios pelo aumento da taxa de inadimplência. Exigindo ações que garantam a diminuição da inadimplência, sendo apontada como a prática de uma orientação adequada para os potenciais clientes: 1. Liberações em fases, na medida em que é realizada a alocação dos recursos no projeto; 2. Renovação contingente. Ou seja, novos financiamentos estão atrelados ao bom histórico do cliente; 3. Incentivos dinâmicos para pagamento em dia, como bônus por pontualidade; 4. Parcelas de reembolso frequentes e reembolsos públicos por meio de rebate de parte do pagamento aos clientes. Outros elementos importantes para mitigar a inadimplência no microcrédito são: 1; Contato direto dos agentes com a realidade e o ambiente dos clientes por meio de uma série de visitas, desde análise do empreendimento, até concessão de crédito e acompanhamento do negócio; 2. Empréstimos de valores baixos e progressivos, de acordo com o nível de adimplimento do mutuário; 3. Flexibilidade das formas e datas dos pagamentos diante de fatores exógenos, como catástrofes naturais (por exemplo, cheias de rios, que ocorrem com frequência na região amazônica); 4. Vocação do tomador para o empreendedorismo; 9. Não perdoar os empréstimos. (GIGLIO, 2018)

Desta forma, a AFEAM tem procurado melhorar a capacitação e o acompanhamento do crédito aos empreendedores promovendo cursos e metas de inadimplência para o crédito e

microcrédito. Para isso tem atuado na capital e no interior em parceria com o SEBRAE/AM com a finalidade de condicionar a concessão do crédito à capacitação do empreendedor em curso de formação e acompanhamento da concessão e aplicação dos recursos em fases com a consultoria de um técnico.

4.1 APLICAÇÕES DE CRÉDITO

Segundo informações coletadas pela Análise de Demonstrativo de Operações de Crédito nos anos de 2017 a 2021, na Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A., realizou atividades no ramo primário, secundário e terciário, destacando o número de operações realizadas nesse período, o valor do investimento e o número de ocupações mantidas. A AFEAM concentra a sua aplicação de crédito para pessoas físicas (autônomo, produtor rural, MEI e profissional liberal) e pessoas jurídicas (micro, pequenas, médias e grandes empresas, cooperativas e associações).

Em comparação com os demais municípios do Estado é o 3º maior em densidade empresarial, tendo dentre as 2.748 mil empresas, 1.705 mil são microempresas ou empresas de pequeno porte, que corresponde a 62,05% e 1.043 estão classificadas como microempreendedores individuais – MEI que corresponde a 37,95%, sendo os microempresários – ME e os microempreendedores individuais – MEI, os que mais acessam o crédito da Agência de Fomento do Estado do Amazonas.

Segundo um estudo realizado pelo SEBRAE/AM - Perfil das Cidades Amazonenses (2019), onde o município de Itacoatiara aparece com um total de 2.748 mil empresas formalizadas com CNPJ optantes pelo regime tributário SIMPLES NACIONAL. E segundo o quadro 1, tem-se os principais setores/seguimentos formalizados abaixo.

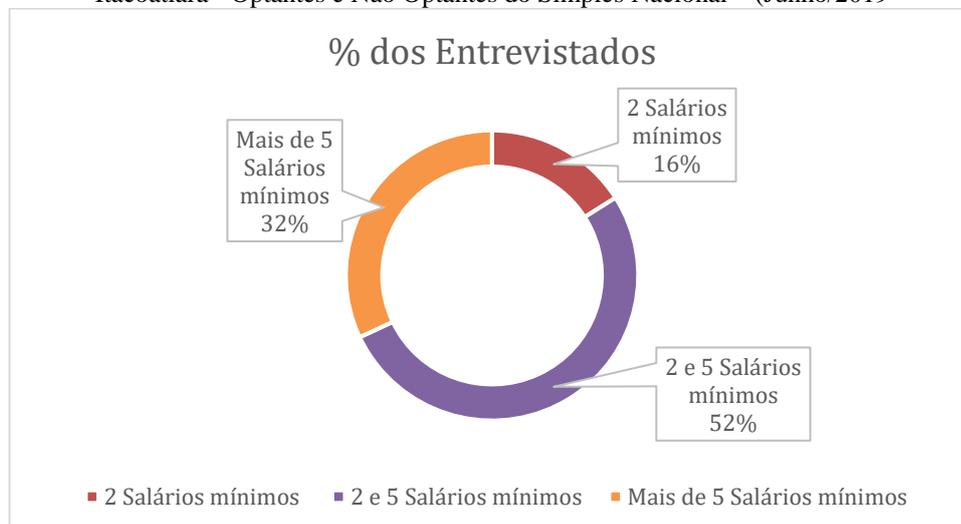
Quadro 1 - Densidade Empresarial - Principais Setores/Segmentos Formalizados como MEI, ME ou EPP em Itacoatiara - Optantes e Não Optantes do Simples Nacional – (Junho/2019)

Nº	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	QTD
1º	COMERCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINANCIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS - MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZENS.	1.448
2º	COMERCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS.	712
3º	COMERCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINANCIA DE PRODUTOS ALIMENTICIOS HIPERMERCADOS.	547
4º	NAO INFORMADO	355
5º	TRANSPORTE ESCOLAR	292
6º	RESTAURANTES E SIMILARES	167
7º	LANCHONETES, CASAS DE CHA, DE SUCOS E SIMILARES	151
8º	CABELEIREIROS, MANICURE E PEDICURE	141
9º	COMERCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS, SEM MANIPULACAO DE FORMULAS	126
10º	COMERCIO VAREJISTA DE COMBUSTIVEIS PARA VEICULOS AUTOMOTORES	102

Fonte: SIMPLES NACIONAL Organização: SEBRAE/AM

O perfil do Microempreendedor Individual – MEI realizado pelo SEBRAE/AM (2019), na cidade de Itacoatiara-AM, apontou que a renda familiar média é de R\$ 4.000,00 e que 16% ganham até 2 salários mínimos, 52% ganham entre 2 e 5 salários mínimos, 32% ganham mais de 5 salários mínimos, percentuais que podem ser identificados na figura 1:

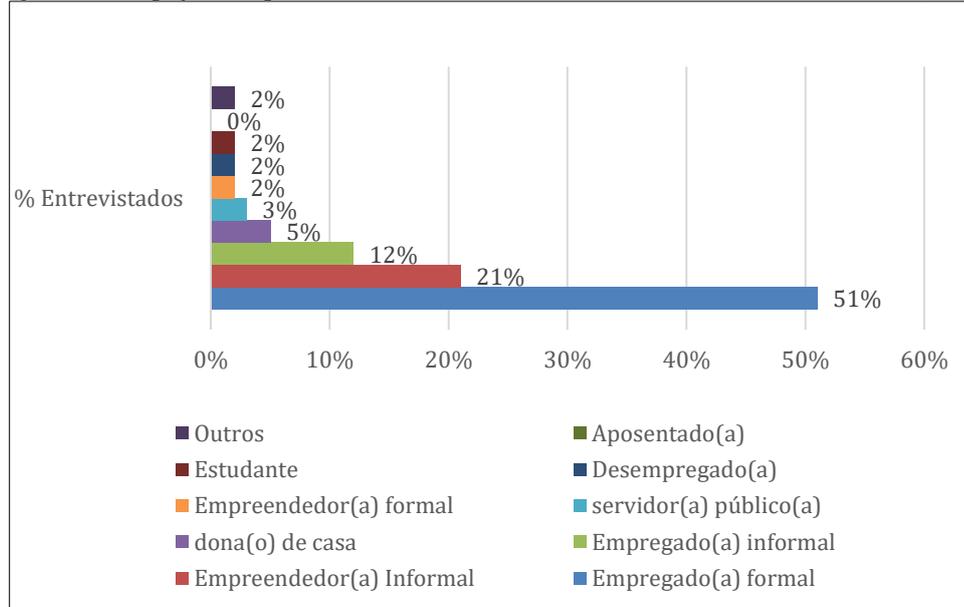
Figura 1 - Densidade Empresarial - Principais Setores/Segmentos Formalizados como MEI, ME ou EPP em Itacoatiara - Optantes e Não Optantes do Simples Nacional – (Junho/2019)



Fonte: SEBRAE (2019) Organização: Próprio Autor (2023)

Ainda baseado na pesquisa realizada pelo SEBRAE (2019), do perfil dos microempreendedores Individuais, onde percebe-se sob todos os critérios de segmentação considerados, o perfil mais presente é o do(a) empregado(a) formal (51%), vindo a seguir o(a) empreendedor(a) informal (21%), conforme dados expressos na figura 2.

Figura 2 - Ocupação das pessoas antes de se formalizarem como MEI, SEBRAE/AM (2019)



Fonte: SEBRAE (2019) Organização: Próprio Autor

Com relação à ocupação anterior antes de se formalizar os dados estão distribuídos para 51% empregado (a) formal, 21% empreendedor (a) informal, 12% empregado informal, 5% dona (o) de casa, 3% servidor (a) público (a), 2% empreendedor (a) formal, estudante 2%, 2% desempregado, 2% outro tipo, 0% aposentado. A média da família do MEI é de 3,2 pessoas e 76% declararam que a atividade de MEI é sua única fonte de renda e somente 24% possui outra fonte.

Outra informação importante da pesquisa do SEBRAE (2019) é que 53% dos Microempreendedores estiveram na informalidade por 8 anos e o tempo médio na informalidade foi de 10 anos. Quanto à escolaridade 31% dos MEI's chegaram ao ensino superior, 30% possuem no mínimo o ensino fundamental completo e 39% têm ensino médio e técnico completo.

A implantação da Lei Complementar nº 128/2008 traz resultados positivos quanto à formalização dos MEI's na economia e isso é demonstrado nos estudos do SEBRAE onde em 2009 foram formalizados 44.185 MEI no Brasil e em 2018 chegou a 7.7 milhões e atualmente,

são 10 milhões de Microempreendedores Individuais. Isso significa acesso a cidadania através do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ que possibilita a esses empreendedores realizar compras com desconto, acesso ao crédito, contribuição para o INSS, visando a aposentadoria, acesso a vendas para o poder público e para empresas maiores.

4.2 OS INVESTIMENTOS DA AFEAM EM ITACOATIARA

No período de cinco anos (2014-2018) a Agência de Fomento do Estado do Amazonas investiu em crédito para microempreendedor es pessoas físicas e jurídicas, no município de Itacoatiara incluindo a cidade e as Vilas de Novo Remanso e Engenho, nos setores primário, secundário e terciário que representam um montante de investimentos de R\$14.871.716,07 que geraram ou mantiveram 5.013 ocupações econômicas. (Relatório PIBIC/2020)

Desse total, 40,05% foram investidos no setor primário da economia que somou R\$5.956.882,04. No setor terciário composto pelo comércio e serviços a agência destinou a maior parte dos recursos que somaram R\$7.602.881,95 perfazendo um percentual de 51,13% dos investimentos. O setor secundário do qual fazem parte a indústria, no caso do município as pequenas fábricas (vassouras, padarias, movelarias, marcenarias e agroindústrias), ficaram com apenas R\$1.311.952,08, ou seja, 8,82% dos recursos investidos na economia.

O direcionamento dos recursos está concentrado no setor primário e terciário e o investimento para o incentivo e fortalecimento da indústria é pífio em relação aos outros. O que é comprovado quando se tem o fechamento do polo moveleiro e a ausência de agroindústrias na cidade e em comunidades próximas. Isso implica em menor valor agregado aos produtos regionais e em menor geração de renda e de empregos na indústria.

Segundo os dados do Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito por Setor, todos os recursos do 1º Semestre do ano de 2017, descreve por setor econômico, as aplicações realizadas pela AFEAM utilizando todas as fontes de recurso, conforme pode-se observar na Tabela 1.

Tabela 1 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2017/1 – Itacoatiara-AM

Aplicação de Crédito por setor (2017) - 1º Semestre											
Município	Primário		Secundário		Terciário				Total		
	Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$	Comerciais		Serviços		Nº de Operações	Valor R\$	
					Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$			
Itacoatiara	14	R\$ 310.744,65	20	R\$ 89.345,40	89	R\$ 514.784,00	21	R\$ 116.599,78	144	R\$ 1.031.473,83	
Itacoatiara/ Novo Remanso	16	R\$ 218.050,37	3	R\$ 13.120,00	4	R\$ 25.140,00	5	R\$ 29.120,00	28	R\$ 285.430,37	
Itacoatiara/ Vila do Engenho	0	R\$ -	0	R\$ -							
Total	30	R\$ 528.795,02	23	R\$ 102.465,40	93	R\$ 539.924,00	26	R\$ 145.719,78	172	R\$ 1.316.904,20	

Fonte: AFEAM/GETEC Organização: Mendes e Matos (2020)

No setor primário, a sede do município de Itacoatiara recebeu 14 operações no valor de R\$ 310.744,65, 20 operações no setor secundário no valor de R\$ 89.345,40, e observa-se uma evidência maior de operações no setor terciário para as atividades de comércio com 89 operações no valor de R\$ 514.784,00, e 21 operações nas atividades de serviço no valor de R\$ 116.599,78. Enquanto que na Vila do Engenho foram 16 operações no setor primário no valor de R\$ 218.050,37, 3 operações no setor secundário no valor de R\$ 13.120,00, e no setor terciário apenas 4 operações nas atividades de comércio e 5 operações nas atividades de serviço, o que somam juntos o valor de R\$ 54.260,00 neste setor. O valor total dos investimentos na sede foram de R\$1.031.473,83 e na Vila de Novo Remanso foi de 285.430,37. Visto que, é onde a produção do abacaxi é destaque.

Abaixo, conforme dados do 2º Semestre/2017, ocorre um aumento do número de operações nos três setores da economia na sede do município e na Vila de Novo Remanso. O total de operações no setor primário aumentou para 56, perfazendo investimento no valor de R\$ 1.983.101,96. Enquanto que na Vila de Novo Remanso as operações no setor primário se mantiveram e valor do crédito também. No setor secundário, a Vila do Novo Remanso retrata uma melhoria do número de operações e consequentemente no valor dos investimentos no montante de R\$ 127.955,40. Já no setor terciário, a sede do município recebeu mais investimentos nas atividades de comércio, com 120 operações no valor de R\$ 815.558,00, e nas atividades de serviços houve um aumento de 21 operações para cerca de 45 operações no valor de R\$ 318.930,59, como pode-se observar os dados representados na tabela 2. O montante investido na cidade totalizam 247 operações de crédito e R\$1.983.101,96. E na Vila de Novo Remanso 41 operações de crédito e o valor de R\$361.770,37.

Tabela 2 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2017/2 – Itacoatiara-AM

Aplicação de Crédito por setor (2017) - 2º Semestre										
Município	Primário		Secundário		Terciário				Total	
	Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$	Comerciais		Serviços		Nº de Operações	Valor R\$
					Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$		
Itacoatiara	56	R\$ 720.657,97	26	R\$ 127.955,40	120	R\$ 815.558,00	45	R\$ 318.930,59	247	R\$ 1.983.101,96
Itacoatiara/Novo Remanso	16	R\$ 218.050,37	4	R\$ 18.120,00	13	R\$ 76.140,00	8	R\$ 49.460,00	41	R\$ 361.770,37
Itacoatiara/Vila do Engenho	0	R\$ -	0	R\$ -						
Total	72	R\$ 938.708,34	30	R\$ 146.075,40	133	R\$ 891.698,00	53	R\$ 368.390,59	288	R\$ 2.344.872,33

Fonte: AFEAM/GETEC Organização: Próprio Autor (2023)

A tabela 3 a seguir, mostra os resultados das aplicações de crédito realizados pela AFEAM no 1º Semestre do ano de 2018, conforme os dados fornecidos pelo Relatório da Posição Consolidadas de Aplicação de Crédito por setor.

Conforme os dados demonstram que no primeiro semestre de 2018, o total de financiamentos computaram cerca de 101 operações de crédito na sede do município, recebendo mais destaque para o setor terciário com 54 operações de atividade de comércio, no valor de R\$ 524.942,00 e 15 operações de crédito destinados as atividades de serviços, somando R\$65.640,00, totalizando 70 operações de crédito no valor de R\$640.582,00. No setor industrial recebeu apenas 3 operações de crédito, totalizando R\$11.000,00, valor insignificante para o desenvolvimento da indústria.

Tabela 3 - Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos 2018/1 – Itacoatiara-AM

Aplicação de Crédito por setor (2018) - 1º Semestre										
Município	Primário		Secundário		Terciário				Total	
	Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$	Comerciais		Serviços		Nº de Operações	Valor R\$
					Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$		
Itacoatiara	29	R\$ 340.623,00	3	R\$ 11.000,00	54	R\$ 524.942,00	15	R\$ 65.440,00	101	R\$ 942.005,00
Itacoatiara/Novo Remanso	16	R\$ 238.354,00	0	R\$ -	1	R\$ 50.000,00	0	R\$ -	17	R\$ 288.354,00
Itacoatiara/Vila do Engenho	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -
Total	45	R\$ 578.977,00	3	R\$ 11.000,00	55	R\$ 574.942,00	15	R\$ 65.440,00	118	R\$ 1.230.359,00

Fonte: AFEAM/GETEC (2018) Organização: Próprio Autor (2023)

A Vila de Novo Remanso recebeu 16 operações no valor de R\$ 238.354,00 no setor primário, e apenas uma operação de crédito no setor terciário na atividade de comércio no valor de R\$ 50.000,00. Totalizando assim no município, aplicações de investimentos no valor de R\$1.230.158,00. A Vila do Engenho não recebe nenhuma operação de crédito nesse período.

Posteriormente, no Relatório da Posição Consolidadas de Aplicação de Crédito – por setor – todos os recursos, os dados do 2º Semestre de 2018, demonstram as demais aplicações no município, com a inserção da Vila do Engenho para operações de crédito, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Tabela 4 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2018/2 – Itacoatiara-AM

Aplicação de Crédito por setor (2018) - 2º Semestre										
Município	Primário		Secundário		Terciário				Total	
	Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$	Comerciais		Serviços		Nº de Operações	Valor R\$
					Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$		
Itacoatiara	37	R\$ 680.976,83	4	R\$ 14.000,00	91	R\$ 820.197,92	29	R\$ 218.749,80	161	R\$ 1.733.924,55
Itacoatiara/Novo Remanso	123	R\$ 1.366.301,08	2	R\$ 6.000,00	14	R\$ 100.340,00	7	R\$ 32.380,00	146	R\$ 1.505.021,08
Itacoatiara/Vila do Engenho	1	R\$ 14.880,50	-	-	6	R\$ 24.140,00	1	R\$ 3.000,00	8	R\$ 42.020,50
Total	161	R\$ 2.062.158,41	6	R\$ 20.000,00	111	R\$ 944.677,92	37	R\$ 254.129,80	315	R\$ 3.280.966,13

Fonte: AFEAM/GETEC (2018) Organização: Próprio Autor (2023)

Na sede do município, computou-se 37 operações no setor primário no valor de R\$ 680.976,83, 4 operações no setor secundário no valor de R\$ 14.000,00, e no setor terciário foram 91 operações nas atividades de comércio e 7 operações de serviço, no valor de R\$ 132.720,00, totalizando o valor de R\$1.733.924,55.

Em Novo Remanso como é uma área agrícola voltada para plantação de abacaxi recebe investimentos no setor primário desde 2015, quando entra na política de investimentos da AFEAM e perfaz um total de investimentos no montante de R\$1.891.690,05 equivalendo a 12,72% dos investimentos ao longo de cinco anos (2015-2018). A Vila do Engenho passa a receber recursos da agência somente em 2018 no setor primário no valor de R\$14.880,50, no terciário R\$27.140,00 e no secundário não há operações de crédito.

O direcionamento dos recursos está concentrado no setor primário e terciário e o investimento para o incentivo e fortalecimento da indústria é pífio em relação aos outros. O que é comprovado quando se tem o fechamento do polo moveleiro e a ausência de agroindústrias

na cidade e em comunidades próximas. Isso implica em menor valor agregado aos produtos regionais e em menor geração de renda e de empregos na indústria.

No ano de 2019, segundo o Relatório de Descritivo da posição consolidada no 1º semestre, o total dos financiamentos contratados na capital amazonense alcançou a cifra de R\$ 31.657,00 onde foram registradas 3.763 operações de crédito. Desse montante, R\$ 13.936 foram aplicações do interior, totalizando 1.880 operações, onde o comércio liderou o volume de investimento com R\$ 9.176,00, o rural representa R\$ 2.456,00 seguido pelo serviço, R\$ 1.630,00 e indústria com R\$ 673,00. Em linhas gerais, no interior os investimentos receberam o volume de R\$ 5.417, referente a 1.144 operações concedidas.

Conforme se observa nos dados do 1º Semestre de 2019, ocorreram apenas operações na sede de Itacoatiara, podendo-se observar a redução dos financiamentos em relação ao ano anterior que conforme o Relatório da posição consolidada de aplicação de crédito, todos os recursos do 2º Semestre do ano de 2018, apresentou cerca de 4 operações no setor primário no valor de R\$ 64.620,50, 11 operações no setor secundário no valor de R\$ 41.945,00, e ainda que de forma reduzida, no setor terciário, obteve-se 77 operações de atividades de comércio no valor R\$ 769.909,06 e nas atividades de serviço 14 operações no valor de R\$ 62.260,00, podendo ser visto no Tabela 5.

Tabela 5 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2019/1 – Itacoatiara-AM

Aplicação de Crédito por setor (2019) - 1º Semestre											
Município	Primário		Secundário		Terciário				Total		
	Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$	Comerciais		Serviços		Nº de Operações	Valor R\$	
					Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$			
Itacoatiara	4	R\$ 64.620,50	11	R\$ 41.975,00	77	R\$ 769.909,06	14	R\$ 62.260,00	106	R\$ 938.764,56	
Itacoatiara/ Novo Remanso	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	
Itacoatiara/ Vila do Engenho	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	
Total	4	R\$ 64.620,50	11	R\$ 41.975,00	77	R\$ 769.909,06	14	R\$ 62.260,00	106	R\$ 938.764,56	

Fonte: AFEAM/GETEC (2019) Organização: Próprio Autor (2023)

No mesmo ano, conforme o Relatório da Posição Consolidadas de Aplicação de Crédito – por setor – todos os recursos, os dados do 2º Semestre referente as aplicações, observou-se que houve um aumento nas aplicações do município de Itacoatiara, assim como em Novo Remanso e Vila do Engenho receberam investimentos, o que pode ser visto na tabela 6, abaixo:

Tabela 6 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2019/2 – Itacoatiara-AM

Aplicação de Crédito por setor (2019) - 2º Semestre											
Município	Primário		Secundário		Terciário				Total		
	Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$	Comerciais		Serviços		Nº de Operações	Valor R\$	
					Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$			
Itacoatiara	8	R\$ 115.458,57	43	R\$ 262.110,00	137	R\$ 1.551.265,66	35	R\$ 249.225,00	223	R\$ 2.178.059,23	
Itacoatiara/ Novo Remanso	20	R\$ 320.819,52	0	R\$ -	4	R\$ 26.000,00	3	R\$ 10.000,00	27	R\$ 356.819,52	
Itacoatiara/ Vila do Engenho	0	R\$ -	0	R\$ -	3	R\$ 18.000,00	0	R\$ -	3	R\$ 18.000,00	
Total	28	R\$ 436.278,09	43	R\$ 262.110,00	144	R\$ 1.595.265,66	38	R\$ 259.225,00	253	R\$ 2.552.878,75	

Fonte: AFEAM/GETEC (2019) Organização: Próprio Autor (2023)

Extrai-se que no 2º Semestre do ano de 2019, os dados das aplicações de crédito revelam um crescimento lento, onde a sede do município recebeu apenas 8 operações de crédito no setor primário, no valor de R\$115.458,57, vindo a ter melhores números de aplicações com 43 no setor secundário, no valor de R\$262.110,00 e uma soma de 172 operações no setor terciário distribuídos nas atividades de comércio e serviço, totalizando um montante de R\$1.800.490,66. Enquanto que na vila de Novo Remanso obteve 20 operações no setor primário no valor de R\$ 320.819,52, no setor secundário não houve investimentos, e no setor terciário houve apenas 4 operações nas atividades de comércio no valor de R\$ 26.000,00 e 3 operações no valor de R\$ 10.000,00 em serviços, acumulando um montante de R\$ 356.819,52 de aplicações de créditos. A Vila do Engenho não apresentou aplicações no setor primário e terciário, tendo apenas 3 operações de crédito no setor terciário, desempenhando atividades comerciais com investimentos no montante de R\$ 18.000,00. Onde se observa que há uma elevação nos investimentos da AFEAM no município sendo 253 operações de crédito e um montante de R\$2.552.878,75.

No ano de 2020, tomando-se por base todas as fontes de recursos, no primeiro semestre não houve operações de crédito no setor primário na sede do município, havendo apenas 1 operação no setor secundário no valor de R\$ 30.000,00. Conforme se observa na Tabela 7, abaixo:

Tabela 7 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2020/1 – Itacoatiara-AM

Aplicação de Crédito por setor (2020) - 1º Semestre										
Município	Primário		Secundário		Terciário				Total	
	Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$	Comerciais		Serviços		Nº de Operações	Valor R\$
					Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$		
Itacoatiara	0	R\$ -	1	R\$ 30.000,00	55	R\$ 846.930,10	11	R\$ 139.000,00	67	R\$ 1.015.930,10
Itacoatiara/ Novo Remanso	0	R\$ -	0	R\$ -	3	R\$ 18.000,00	0	R\$ -	3	R\$ 18.000,00
Itacoatiara/ Vila do Engenho	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -
Total	0	R\$ -	1	R\$ 30.000,00	58	R\$ 864.930,10	11	R\$ 139.000,00	70	R\$ 1.033.930,10

Fonte: AFEAM/GETEC (2020) Organização: Próprio Autor (2023)

Ademais, observou-se que a sede recebeu mais recursos no setor terciário, com 55 operações nas atividades de comércio no valor de R\$ 846.930,10, e nas atividades de serviços foram destinados por meio da concessão de 11 operações no valor de R\$ 139.000,00. Na mesma proporção destaca-se uma redução do número de aplicações na Vila de Novo Remanso, dados que revelam apenas 3 operações no setor terciário da atividade de comércio, no valor de R\$ 18.000,00, apresentando uma baixa em relação aos outros anos. Destaca-se o início da pandemia de COVID-19, quando as atividades da agência de fomento pararam,

No segundo semestre do ano de 2020, apenas a sede do município recebeu recursos no valor de R\$ 49.000,00 no setor secundário, assim como apresentou um aumento no número de operações no setor terciário nas atividades de comércio, com 197 operações no valor de R\$ 1.838.080,00, e 39 operações nas atividades de serviços no valor de R\$ 396.450,00. Nesse período, a Vila de Novo Remanso computou somente 6 operações nas atividades de comércio, e 1 operação na atividade de serviço no setor terciário, totalizando o montante apenas de R\$ 36.300,00 neste semestre. Enquanto que a Vila do Engenho recebeu somente 2 operações no setor terciário na atividade de comércio no valor de R\$ 10.200,00 e 1 operação de crédito na atividade de serviço no valor de R\$ 4.100,00. Conforme pode-se analisar nos dados da tabela 8, abaixo:

Tabela 8 - Relatório da Posição Consolidada de Aplicação de Crédito – Por Setor – Todos os Recursos 2020/2 – Itacoatiara-AM

Aplicação de Crédito por setor (2020) - 2º Semestre								
Município	Secundário		Terciário				Total	
	Número de operações	Valor R\$	Comerciais		Serviços		Nº de Operações	Valor R\$
			Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$		
Itacoatiara	7	R\$ 49.000,00	197	R\$ 1.838.080,00	39	R\$ 396.450,00	243	R\$ 2.283.530,00
Itacoatiara/ Novo Remanso	0	R\$ -	6	R\$ 31.700,00	1	R\$ 4.600,00	7	R\$ 36.300,00
Itacoatiara/ Vila do Engenho	0	R\$ -	2	R\$ 10.200,00	1	R\$ 4.100,00	3	R\$ 14.300,00
Total	7	R\$ 49.000,00	205	R\$ 1.879.980,00	41	R\$ 405.150,00	253	R\$ 2.334.130,00

Fonte: AFEAM/GETEC (2020) Organização: Próprio Autor (2023)

Ademais, no ano de 2021 não ocorreram aplicações de crédito no setor primário, no qual o total dos financiamentos contratados no 1º Semestre na sede de Itacoatiara foram apenas no setor secundário com 12 operações no valor de R\$ 102.350,00, e novamente observa-se destaque no setor terciário nas atividades de comércio com 222 operações de crédito no valor de R\$ 1.870.915, e apenas 32 operações nas atividades de comércio no valor de R\$ 438.675,00, totalizando o montante de R\$ 2.411.940,50. Conforme demonstrado na tabela 9, a seguir:

Tabela 9 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2021/1 – Itacoatiara-AM

Aplicação de Crédito por setor (2021) - 1º Semestre								
Município	Secundário		Terciário				Total	
	Número de operações	Valor R\$	Comerciais		Serviços		Nº de Operações	Valor R\$
			Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$		
Itacoatiara	12	R\$ 102.350,00	222	R\$ 1.870.915,50	32	R\$ 438.675,00	266	R\$ 2.411.940,50
Itacoatiara/ Novo Remanso	0	R\$ -	1	R\$ 6.100,00	0	R\$ -	1	R\$ 6.100,00
Itacoatiara/ Vila do Engenho	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -
Total	12	R\$ 102.350,00	223	R\$ 1.877.015,50	32	R\$ 438.675,00	267	R\$ 2.418.040,50

Fonte: AFEAM/GETEC (2021) Organização: Próprio Autor (2023)

Ao mesmo tempo que se destaca, que no primeiro semestre de 2021 a Vila de Novo Remanso não recebe aplicações de crédito no setor primário e secundário, onde ocorreram

apenas investimentos no setor terciário, com 1 aplicação no valor de R\$ 6.100,00. Assim como percebe-se que, a Vila do Engenho não recebeu recursos.

Observa-se com esses dados que devido a pandemia os recursos ao setor primário foram paralisados e foi dado reforço as atividades do setor terciário com 266 operações de crédito concentradas na sede do município e R\$2.411.940,50 de recursos investidos a fim de fortalecer o comércio.

Posteriormente, no 2º Semestre do ano de 2021, as aplicações de crédito apresentaram um aumento na sede do município, nas Vilas de Novo Remanso e Engenho, se comparadas com o semestre anterior, assim como a Vila do Engenho voltou a receber recursos, dados demonstrados na tabela 10.

Tabela 10 - Total de investimentos da AFEAM no ano 2021/2 – Itacoatiara-AM

Aplicação de Crédito por setor (2021) - 2º Semestre										
Município	Primário		Secundário		Terciário				Total	
	Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$	Comerciais		Serviços		Nº de Operações	Valor R\$
					Número de operações	Valor R\$	Número de operações	Valor R\$		
Itacoatiara	58	R\$ 1.063.650,12	25	R\$ 181.137,50	660	R\$ 4.673.065,50	100	R\$ 1.080.400,00	843	R\$ 6.998.253,12
Itacoatiara/Novo Remanso	49	R\$ 1.158.138,12	0	R\$ -	2	R\$ 11.200,00	0	R\$ -	51	R\$ 1.169.338,12
Itacoatiara/Vila do Engenho	1	R\$ 498.718,20	0	R\$ -	0	R\$ -	0	R\$ -	1	R\$ 498.718,20
Total	108	R\$ 2.720.506,44	3	R\$ 181.137,50	662	R\$ 4.684.265,50	100	R\$ 1.080.400,00	895	R\$ 8.666.309,44

Fonte: AFEAM/GETEC (2021) Organização: Próprio Autor (2023)

Como pode-se destacar que no setor primário a sede do município teve 58 aplicações no valor de R\$ 1.063.650,12, no setor secundário apenas 25 operações no valor de R\$ 181.137,50, apresentando um aumento significativo no setor terciário, sendo 660 operações nas atividades de comércio, no valor de R\$4.673.065,50 e cerca de 100 operações nas atividades de serviço no valor de R\$1.080.400,00. Totalizando na sede 843 operações e R\$6.998.253,12. Novamente, uma demonstração da importância que foi dada ao setor primário no município. E na Vila de Novo Remanso foram 49 operações no valor de R\$ 1.158.138,12, não houve operações de crédito no setor secundário. No setor terciário foram aplicadas apenas 2 operações no valor de R\$ 11.200,00 nas atividades de comércio. Enquanto que na Vila do Engenho, teve apenas 1 operação no setor primário no valor de R\$ 498.718,20.

4.3 IDENTIFICAÇÃO DAS LINHAS DE CRÉDITO

A contribuição e a expansão dos empreendimentos demandam cada vez mais a busca pelas linhas de crédito, para implementação e melhoria de cada pequeno negócio. Como já estudado por Mendes (2020) cada linha de crédito designa os beneficiários que são aplicados o financiamento, e assim é estipulado as taxas de juros, de adimplência, limites de financiamento, os tipos de investimentos, prazos e garantias.

De acordo com os recursos e investimentos que estão sendo financiados, a AFEAM estabelece programas e tarifas para o controle de cada linha de financiamento e sua aplicação de crédito. Em que cada linha de crédito possui uma pesquisa sobre a possibilidade de empréstimo e designa os beneficiários que são aplicados o financiamento, e assim é estipulado as taxas de juros, de adimplência, limites de financiamento, os tipos de investimentos, prazos e garantias.

Os prazos de pagamento para o Produtor Rural de Investimento de Custeio agrícola são de até 2 anos, em função do ciclo produtivo da cultura. Para o tipo Custeio Pecuário o prazo é de 1 até 6 meses para aquisição de animais destinados à engorda. Até 2 anos para a aquisição de animais destinados à recria e engorda. Um ano nos demais casos de custeio pecuário para bovinocultura e bubalinocultura. O produtor rural é o tipo de Investimento Semi Fixo, o seu prazo é de até 06 anos, com período de carência de até 03 anos. E para o tipo de Investimento Fixo o seu prazo é de até 12 anos, com período de carência de até 06 anos. E todos oferecendo garantia de até R\$20.000,00 dispensada acima R\$200.000,00, isento ou não de garantia, conforme resultado da pontuação obtida na Matriz de Classificação de Garantia emitida pelo IDAM. Para clientes especiais da AFEAM até R\$50.000,00 dispensada acima de R\$100.000,00 garantia real (imóvel). No Quadro 2, podemos observar melhor estas linhas de financiamento dos demais programas da AFEAM:

Quadro 2 - Linhas de Financiamentos Programas AFEAM (2019)

Programa AFEAM	Beneficiários	Taxa de Juros	Bonus de Adimplência	Limite de Financiamento	Tipo de Investimento
Produtor Rural	Produtores Rurais (Pequeno Porte)	4% a.a	25%	Microcrédito: Até 21.000 Crédito de Varejo: 20.000 a 150.000	Custeio Agrícola
					Custeio Pecuário
					Investimento Semi Fixo
Pessoa Física	Profissionais, Autônomos, Serviço de Transportes	6% a.a	Sem bônus	Até R\$ 21.000,00 (condicionado à capacidade de pagamento do cliente, necessidade de investimento no negócio e análise de crédito).	Capital De Giro, Investimento Fixo E Misto
	Profissional Liberal	12% a.a	25%		
Profissional Liberal	Profissionais liberais devidamente regulamentados junto ao respectivo	12% a.a	25%	De R\$ 21.000,01 Até R\$ 100.000,00.	Capital De Giro, Investimento Fixo E Misto

Fonte: AFEAM (2019) Organização: Matos (2023)

Para Pessoa Física com investimento para Capital de Giro o prazo de pagamento é de até 24 meses, ou até 03 meses de carência. Com o Investimento Fixo e Misto o prazo é de até 48 meses, ou até 06 meses de carência. Oferecendo como garantia até R\$ 5.000,00, fica dispensada garantia. Acima de R\$ 5.000,00, será exigido aval de terceiros.

E para o Profissional Liberal com o Investimento de Capital de Giro o prazo de pagamento é de até 24 meses, incluso 03 de carência. E para o Investimento Fixo e Misto o prazo é de até 48 meses, incluso até 06 de carência. Oferecem como garantia conforme Avalista/Garantia Real. No Quadro 3, podemos observar melhor estas linhas de financiamento.

4.4 TAXAS DE ADIMPLÊNCIA E INADIMPLÊNCIA

As taxas de inadimplência interferem no aumento e na expansão de novos financiamentos para muitas pessoas que precisam desse auxílio financeiro. Para que a empresa

de fomento continue gerando novos financiamentos, todos os anos é elaborado metas de taxas de inadimplência, para que estimule a redução deste obstáculo que impede novos recursos.

No Planejamento Estratégico (2017), as metas descritas mostram a relação com a previsão de redução de taxa de inadimplência para o FMPES e Carteira de Risco, Recuperação de Créditos Compensados e com a previsão de reembolso de parcelas, por fonte de recursos mensais, nos anos 2017 e 2018. No ano de 2017, a empresa estipula a meta de manutenção de taxa de inadimplência, e para a fonte de recursos BNDES a partir de 15 dias dos financiamentos concedidos a taxa de inadimplência será de 0,61%. Enquanto para os financiamentos concedidos por Recursos Próprios, a partir de 15 dias a meta de taxa de inadimplência será de 0,76%, e os financiamentos concedidos pelo FMPES ESPECIAL a partir de 15 dias, a meta da taxa de manutenção será de 0,70%. Na Tabela 11, foi demonstrado as metas de redução das taxas de inadimplência.

Tabela 11 - Redução de Taxa de Inadimplência a partir de 60 dias (2017)

Fonte de Recursos	Taxa em 2016	Meta de Taxa p/ 2017
FMPES	7,62%	7,00%
FMPES BANCO DO POVO	9,53%	9,50%

Autor: Próprio autor Fonte: Planejamento Estratégico AFEAM (2017)

A AFEAM, no ano de 2018 estipulou novas metas para as suas fontes de recursos, a meta de manutenção de taxa de inadimplência para a fonte de recursos BNDES a partir de 15 dias dos financiamentos concedidos a taxa de inadimplência foi definida em 0,00%, e de Recursos Próprios a meta foi de 0,39%, e outra fonte de Recursos Próprios Mix e também Recursos Próprios MIDDLE foram definidos em 0,00%. A meta de manutenção de taxa de inadimplência a FMPES MIX a partir de 60 dias dos financiamentos concedidos, a taxa de inadimplência foi de 0,00%. Conforme os dados apresentados na Tabela 12.

Tabela 12 - Meta de Redução de Taxa de Inadimplência (2018)

Fonte de Recursos	Taxa em 2017, a partir de (15 dias)	Meta de Taxa p/ 2018, a partir de (15 dias)
FMPES ESPECIAL	6,98%	1,50%
Fonte de Recursos	Taxa em 2017, a partir de (60 dias)	Meta de Taxa p/ 2018, a partir de (60 dias)
FMPES CONVENCIONAL CAPITAL	3,59%	3,45%
FMPES CONVENCIONAL INTERIOR	6,94%	6,20%
FMPES BANCO DO POVO CAPITAL	9,01%	8,90%
FMPES BANCO DO POVO INTERIOR	11,20%	11,00%

Autor: Próprio autor Fonte: Planejamento Estratégico AFEAM (2018)

A inadimplência é uma variável que impede o empreendedor de conseguir novos empréstimos e financiamentos junto a agência de fomento e que prejudica a liquidez da agência de fomento. Por este motivo a AFEAM a partir do ano de 2016 passou a divulgar em seu planejamento estratégico as metas de inadimplência e preparar e dar acompanhamento ao financiado com cursos e consultoria financeira com a finalidade de aumentar a taxa de adimplência e a perenidade dos empreendimentos.

Em estudo do SEBRAE/AM (2019), sobre o perfil das cidades amazonenses a cidade de Itacoatiara configurou uma taxa de inadimplência de 63,79% e de 36,21% de Adimplência para os Microempreendedores Individuais – MEI.

Esse é mais um dado que precisa ser acompanhado pela Agência de Fomento e políticas públicas de redução do índice de inadimplência devem ser priorizadas a fim de evitar a falência dos pequenos negócios e o aumento do desemprego e conseqüentemente, da pobreza.

Os meios de adquirir crédito de forma tradicional em agências bancárias que praticam exigências que as classes baixas não conseguem se enquadrar porque não possuem imóveis para

fornecer como garantia, limita a possibilidade de conseguir o financiamento tão esperado, afastando o poder de desenvolvimento e a saída da pobreza. Assim a AFEAM oferecendo crédito mais acessível aos pequenos empreendedores consegue contribuir para o desenvolvimento econômico local. Porém é necessário direcionar as ações de forma mais continuada ao acompanhamento do financiado e da capacitação dele para gerenciar seu negócio visando o seu desenvolvimento socioeconômico.

4.5 MEDIDAS ADOTADAS PELO GOVERNO DO ESTADO EM INVESTIMENTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA NA ECONOMIA LOCAL.

Em 2020, com o início da pandemia de COVID-19, houve uma queda nos investimentos da AFEAM no município, onde somando as operações de crédito obteve-se 70 operações no primeiro semestre, que somaram R\$1.033.930,10. No segundo semestre, o governo ampliou os investimentos chegando a 253 operações e o montante de R\$2.334.130,00. Totalizando nesse primeiro ano da pandemia 323 operações de crédito e o valor de R\$3.368.060,10.

No segundo ano da pandemia, no primeiro semestre o governo do estado, através da AFEAM efetivou em Itacoatiara 267 operações de crédito e o montante de R\$2.148.040,50. Já no segundo semestre, as operações de crédito chegaram a 895, somando R\$8.666.309,44.

Esses recursos possibilitaram a manutenção dos pequenos negócios, dos empregos e da renda, no período de dificuldades da pandemia no município. Esses recursos foram disponibilizados aos microempreendedores a partir do programa Mais Crédito Amazonas. Este programa do governo do estado visou oferecer oportunidade de acesso ao crédito em todo o Estado de forma híbrida on-line pelo portal do cliente ou por meio de parceiros técnicos (IDAM, ADS, FPS, DETRAN/AM, AMAZONASTUR, SETEMP, CETAM SEJUSC, SEAS, CIAMA, SEBRAE/AM, SENAI e SENAC), com taxas de juros subsidiadas e prazos flexíveis aos Autônomos, Profissionais Liberais, Produtores Rurais, Cooperativas e Associações ligadas ao Agronegócio, Microempreendedores Individuais – MEI, Micro e Pequenas Empresas, visando o melhor aproveitamento e aplicação dos recursos, bem como ao crescimento e sustentabilidade das atividades econômicas, como forma de inclusão social, de fomento ao desenvolvimento regional.

O programa **Mais Crédito Amazonas** ainda está em vigor e financia capital de giro e custeio, bem como as principais despesas/custos operacionais como folha de pagamento, aluguel, contas de consumo, e outros necessários para a implantação, manutenção, ampliação e modernização da atividade produtiva. Assim como, investimentos fixos para adequações e melhorias nos estabelecimentos e aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, implementos agrícolas, dentre outros para aumento de produtividade com sustentabilidade.

Para MEI a taxa de juro é de 6,0% ao ano, com o pagamento das parcelas em dia o cliente recebe um bônus de 25% de desconto sobre os juros, reduzindo para 4,5% ao ano. Para clientes especiais há 6 meses de carência, e até 36 meses de amortização incluso. O capital de giro é de até 36 meses, incluso a carência de 6 meses. O microcrédito é de até R\$21.000,00.

Para microempresa dos segmentos industrial, comercial e prestação de serviços, sediadas no Amazonas, o valor pode chegar até R\$200.000,00 é financiado capital de giro, investimentos fixos, com taxa de juro de 10% a.a., com pagamento de parcelas em dia o cliente pode receber bônus de 25% de desconto sobre os juros, caindo para 7,5% a.a.

Diante das informações coletadas nos relatórios da AFEAM e no site pode-se verificar que a agência de fomento tem procurado atender aos microempreendedores e empreendedores individuais, inclusive com renegociação de dívidas através do site e dos postos de atendimento no interior.

5 CONCLUSÃO

Diante dos dados coletados e dos resultados apresentados neste estudo é possível verificar a importância dos investimentos em microcrédito numa dimensão maior do que simplesmente aumento de renda e geração de trabalho para os empreendedores e sua família. A partir desta pesquisa foi observado a relevância do microempreendedor na economia de um município que dispõe de operações de atividades primárias, secundárias e terciárias, que influenciam diretamente na economia da região.

Os investimentos no setor primário de Novo Remanso têm contribuído para a expansão do plantio de abacaxi na região que em 2018, conforme dados oficiais do IDAM chegaram-se a produzir 98,3 milhões de frutos. Isso se reflete também na qualidade de vida dos empreendedores e de suas famílias aumentando os funcionamentos, as capacitações e a liberdade em relação ao que produzem e consomem no mercado e fortalecendo suas relações na economia através do crédito recebido.

Com o presente estudo, foi possível identificar em que os resultados do período de 5 anos que o governo do estado do Amazonas, através da AFEAM, investiu no município de Itacoatiara cerca de R\$26.117.155,01 nos três setores da economia, totalizando 2.737 operações de crédito.

Quanto as linhas de crédito, o estudo apontou que os Programas de Investimentos ofertados pela AFEAM, beneficiam produtores rurais (pequeno porte), profissionais autônomos, serviços de transportes, e profissionais liberais, com taxas de juros diferenciados e até mesmo oferecendo bônus de adimplência para incentivar.

Segundo o estudo do SEBRAE/AM (2019), sobre o perfil das cidades amazonenses a cidade de Itacoatiara configurou uma taxa de inadimplência de 63,79% e de 36,21% de Adimplência para os Microempreendedores Individuais – MEI.

Portanto, com os dados coletados observa-se o empenho dos empreendedores de garantir melhorias nas condições de vida, visto que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e a demanda por empregos ser maior que a oferta, as pessoas buscam alternativas para o sustento da família através do empreendedorismo por necessidade. Outros buscam o crédito na AFEAM porque já têm seu negócio próprio e desejam ampliar. Há também os que são

empreendedores por oportunidade e buscam no crédito a juros mais baixos a melhor forma de iniciar seu negócio com perspectiva de dar certo.

O acesso a oportunidade de gerar emprego e renda com os empreendimentos na vida de muitas pessoas tem se tornado cada vez mais um salto para a saída da pobreza em muitas famílias carentes, é comum as pessoas abrirem o próprio negócio, porém muitos destes não sobreviverem às dificuldades financeiras de sustentar a falta de capital de giro, falta de clientes e crises dentre outros fatores externos, como a COVID-19 que provocou mudanças no modo de vida das pessoas, nos hábitos de consumo e principalmente, impactou a economia de forma tão intensa em todos os segmentos e nessa hora é que se faz necessária a ação do poder público através de políticas públicas de acesso ao crédito e de renegociação de dívidas, visto que os negócios tiveram que parar ou reduzir suas atividades econômicas.

Dentre as medidas tomadas pelo governo como iniciativa junto a AFEAM, no primeiro ano de pandemia, em 2020 foram investidos um montante de R\$ 3.368.060,10 totalizando 323 operações de crédito no município. Enquanto que no ano de 2021 foram aplicados no valor de R\$ 11.084.349,90. O programa **Mais Crédito Amazonas** ainda está em vigor, assim como a AFEAM implementou a renegociação de dívidas através do site e dos postos de atendimento no interior, como forma de incentivo aos tomadores de crédito que possuam alguma pendência com a agência.

Sugere-se novos estudos a fim de aprofundar as análises quanto as políticas de crédito voltadas para outras áreas rurais do município e do aprofundamento dos tipos de atividades de comércio, prestação de serviços que são mais impactados pelos financiamentos da AFEAM no município e ao crédito por gênero e por tipo de empreendimento e sua contribuição para o PIB do município e renda per capita.

Questionar o governo quanto a falta de investimentos ao setor secundário através da agroindústria no município, o que agregaria valor aos produtos regionais, e conseqüentemente melhoria na economia local.

Recomenda-se ainda pesquisar o incentivo do governo do estado aos negócios sustentáveis nas comunidades ribeirinhas e nos assentamentos no município de Itacoatiara, visando atender as demandas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas - ONU.

REFERÊNCIAS

- ABRAMO, Laís Wendel. **A inserção da mulher no mercado de trabalho: uma força de trabalho secundária?** Tese (Sociologia) 327 p. Departamento de Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- BRASIL, 2006. Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.** Diário Oficial da União. Brasília. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm> Acesso em: 23.01.2023.
- BRASIL. 2008. **Lei Complementar nº 128/2008, de 19 de dezembro de 2008.** Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm> Acesso em: 23.01.2023.
- BESSANT, J.; TIDD, J.; **Inovação e empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman, 2009.
- COUTINHO, Camila L.; **Mulher empreendedora: Dificuldades e preconceitos.** Rio de Janeiro, 2016. 50p. Trabalho de Conclusão de Curso –Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Disponível em:< <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/29910/29910.PDF>>. Acesso em: 11, Mar. 2021.
- DORNELAS, José.; **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** São Paulo, 6ª ed. Atlas, 2016.
- GIGLIO, Alex D.; **Os desafios do Microcrédito no Amazonas.** Revista da Fundação Getúlio Vargas. v.17, n. 2, mar/abr., 2018.
- GIL, Antonio C.; **Como elaborar projetos de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- Global Entrepreneurship Monitor (GEM) Empreendedorismo no Brasil: 2016\coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; diversos autores -- Curitiba:IBQP, 2016. 208 p: il. Por Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).
- Global Entrepreneurship Monitor (GEM) Empreendedorismo no Brasil: 2018\coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; diversos autores -- Curitiba:IBQP, 2017. 208 p: il. Por Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).
- Global Entrepreneurship Monitor (GEM) Empreendedorismo no Brasil: 2019\coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; diversos autores -- Curitiba:IBQP, 2019. 30 p: il. Por Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).
- GONZALEZ, Lauro; ORTO, Lya; DINIZ, Eduardo H.; **Microcrédito produtivo no Brasil: histórico recente e condicionantes de desenvolvimento.** Cadernos de Gestão Pública e Cidadania. São Paulo, v. 22, nº72, maio/ago, p. 193-213, 2017.

GOUVÊA, A. B. C. T.; SILVEIRA, A.; MACHADO, H. P. V.; **Mulheres empreendedoras: compreensões do empreendedorismo e do exercício do papel desempenhado por homens e mulheres em organizações.** Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, v. 2, n.2, p. 32-54, 2013.

IBGE, Cadastro Central de Empresas 2014. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

LAMEIRA, Whalasy da S.; **Microcrédito e combate à pobreza: uma análise da experiência do Programa Amazônia Florescer.** Dissertação. 111p. il. (dissertação Mestrado). Faculdade de Direito. Programa de Pós-Graduação em Direito, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional. Centro Universitário do Pará. Belém, 2017.

MATOS, Midiane S. M.; MENDES, Ednilce F. C.; Relatório PIBIC 2020. **Microcrédito como fomento ao empreendedorismo: um estudo dos investimentos da AFEAM em Itacoatiara/AM.** Congresso de Iniciação Científica – CONIC. Universidade Federal do Amazonas, dez.2020.

NASSIF, V. M. J.; CORRÊA, V. S.; ROSSETTO, D. E. **Are Entrepreneurs and Small Businesses Prepared for Contextual Adversities? A Reflection in the Light of the Covid-19 Pandemic.** REGEPE Entrepreneurship and Small Business Journal, São Paulo, SP, v. 9, n. 2, p. I-XII, 2020. DOI: 10.14211/regepe.v9i2.1880. Disponível em <<https://regepe.org.br/regepe/article/view/1880>>. Acesso em: 27 fev. 2023.

OLIVEIRA, Maria M.; **Como obter projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses.** 5. ed. Rio De Janeiro: Elsevier, p. 28. 2011.

Relatório da ONU: **Papel do microcrédito na erradicação da pobreza. Relatório do Secretário Geral.** Disponível em: <<https://grameenbank.org/un-report-role-of-microcredit-in-the-eradication-of-poverty/#> > Acesso em: 19.03.2021.

Relatório da posição consolidada de aplicação de crédito – todos os recursos, Amazonas: AFEAM–Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A, 1º Semestre de 2017. Disponível em <<https://www.afeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/2.4-RELAToRIO-DA-POSICaO-CONSOLIDADA-DE-APLICAcAO-DE-CReDITO-TODOS-OS-RECURSOS-1o-SEMESTRE-1.pdf> > Acesso em 05.01.2023.

Relatório da posição consolidada de aplicação de crédito – todos os recursos, Amazonas: AFEAM–Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A, 2º Semestre de 2017. Disponível em: <<https://www.afeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/2.4-RELAToRIO-DA-POSICaO-CONSOLIDADA-DE-APLICAcAO-DE-CReDITO-TODOS-OS-RECURSOS-2017.pdf>> Acesso em 05.02.2023.

Relatório da posição consolidada de aplicação de crédito – todos os recursos, Amazonas: AFEAM–Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A, 1º Semestre de 2018. Disponível em: <<https://www.afeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2017/07/7.RELAToRIO-DA-POSICaO-CONSOLIDADA-DE-APLICAcAO-DE-CReDITO-TODOS-OS-RECURSOS-1o-SEMESTRE.pdf>> Acesso em 05.02.2023.

Relatório da posição consolidada de aplicação de crédito – todos os recursos, Amazonas: AFEAM–Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A, 2º Semestre de 2018. Disponível em:< <https://www.afeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/1.RELATORIO-DA-POSICAO-CONSOLIDADA-DE-APLICAO-DE-CREDITO-TODOS-OS-RECURSOS-2018.pdf>> Acesso em 05.02.2023.

Relatório da posição consolidada de aplicação de crédito – municípios – todos os recursos, Amazonas: AFEAM–Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A, 1º Semestre de 2019. Disponível em:< <https://www.afeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/4.RELATORIO-DA-POSICAO-CONSOLIDADA-DE-APLICAO-DE-CREDITO-MUNICIPIOS-TODOS-OS-RECURSOS-1o-SEMESTRE-2019.pdf>> Acesso em 17.01.2023.

Relatório da posição consolidada de aplicação de crédito – municípios – todos os recursos, Amazonas: AFEAM–Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A, 2º Semestre de 2019. Disponível em <https://www.afeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/2.RELATORIO-DA-POSICAO-CONSOLIDADA-DE-APLICAO-DE-CREDITO-MUNICIPIOS-TODOS-OS-RECURSOS-2019.pdf>> Acesso em 17.01.2023.

Relatório da posição consolidada de aplicação de crédito – municípios – todos os recursos – 1º Semestre – 2020, Amazonas: AFEAM–Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A, 2º Semestre de 2020. Disponível em <https://www.afeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/3.RELATORIO-DA-POSICAO-CONSOLIDADA-DE-APLICAO-DE-CREDITO-MUNICIPIOS-TODOS-OS-RECURSOS-1o-SEMESTRE-2020.pdf>> Acesso em 17.01.2023.

Relatório da posição consolidada de aplicação de crédito – municípios – todos os recursos – 2º Semestre – 2020, Amazonas: AFEAM–Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A. Disponível < <https://www.afeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/RELATORIO-DA-POSICAO-CONSOLIDADA-DE-APLICAO-MICROCREDITO-MUNICIPIOS-EXERCICIO-2020.pdf>> Acesso em 17.01.2023.

Relatório posição consolidada de aplicação de crédito – municípios – todos os recursos, Amazonas: AFEAM–Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A, 1º Semestre de 2021. Disponível em< https://www.afeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/RELATORIO-POSICAO-CONSOL.-APLIC.-CRED.-MUNICIPIOS-TODOS-RECURSOS-1o-SEM_2021-1.pdf> Acesso em 17.01.2023.

Relatório da posição consolidada de aplicação de crédito Municípios – todos os recursos, Amazonas: AFEAM–Agência de Fomento do Estado do Amazonas S.A, 2º Semestre de 2021. Disponível em< <https://www.afeam.am.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/RELATORIO-DA-POSICAO-CONSOL.-APLIC.-CRED.-MUNICIPIOS-TODOS-OS-RECURSOS-EXERC-2021.pdf>> Acesso em 17.01.2023.

RIBEIRO. Adauto R.; A importância do microcrédito: a experiência de Grameen. **Revista da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração de Empresas.** Padre Anchieta. Análise - Ano III - Nº 5 - Março/2002.

SEBRAE/AM - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Amazonas. **Análise do CAGED (2019)**. Unidade de Gestão Estratégica de Negócios – UGE. Brasília-DF, 2019.

SEBRAE/AM - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Amazonas **Perfil das Cidades Amazonenses**. SEBRAE/AM, Manaus, 30 de agosto de 2019.

SEBRAE, **Perfil do MEI**. Data Sebrae. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/perfil-do-microempreendedor-individual/>> Acesso em: 14.01.2023

SEN, Amartya.; **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo, Companhia das Letras, 2010.

TAKAHASHI, A. R. W.; GRAEFF, J. F.; **Gestão Feminina e Planejamento Estratégico em MPE's: Uma Análise Preliminar do Perfil no setor educacional de Curitiba**. VII SEMEAD, 2004.

YIN, Robert K.; **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3ª ed. Porto Alegre, Bookman, 2005.